

O PAINEL DO RIO DOCE

O Painel do Rio Doce (Painel) é um Painel Independente de Assessoria Técnica e Científica (ISTAP, Independent Scientific and Technical Advisory Panel) que elabora recomendações à Fundação Renova e demais atores envolvidos na restauração da Bacia do Rio Doce após o rompimento da Barragem de Fundão, em 2015. Convocado e administrado pela União Internacional para a Conservação da Natureza (UICN), o Painel tem por foco medidas para garantir a saúde ambiental e socioeconômica de longo prazo e a resiliência da bacia hidrográfica do Rio Doce e da área costeira adjacente. O Painel acredita que os esforços de mitigação, se eficazes, deixarão um legado positivo e duradouro para as gerações atuais e futuras.



CONTEXTO

Considerado um dos maiores desastres ambientais do Brasil, o rompimento da barragem de rejeitos de Fundão na lavra de minério de ferro da Samarco em Minas Gerais, Brasil, causou danos ecológicos, econômicos e sociais graves. A lama da barragem destruiu vilarejos, propriedades rurais, nascentes e vegetação ciliar, alterando os meios de subsistência e as comunidades. A lama de rejeitos avançou pelos afluentes do Rio Doce até chegar ao Oceano Atlântico, afetando a biodiversidade terrestre, costeira e marinha e impactando diretamente municípios em Minas Gerais e no Espírito Santo.

Em 2016, foi firmado um acordo extrajudicial - denominado Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC) - prevendo 42 programas para mitigar os impactos do desastre e restaurar as condições ambientais e socioeconômicas desse complexo sistema social e natural.

Outro acordo - o Termo de Ajustamento de Conduta - Governança (TAC-GOV) - foi firmado em 2018 para garantir a representatividade e participação da população atingida. O sistema criou o Comitê Interfederativo (CIF), responsá-

vel por supervisionar a restauração, e a Fundação Renova, entidade privada e sem fins lucrativos responsável por reconstruir, restaurar e reparar os impactos do desastre por meio da implementação dos programas determinados.



39 milhões de m³

Volume de rejeitos



19

Número de mortes



39

Municípios reconhecidos como diretamente afetados à época da elaboração do TTAC



~**670** km

Extensão do alcance da lama



COMO FUNCIONA O PAINEL

INDEPENDÊNCIA, TRANSPARÊNCIA, RESPONSABILIZAÇÃO (ACCOUNTABILITY) E ENGAJAMENTO SÃO OS PRINCÍPIOS QUE NORTEIAM TODOS OS ISTAPS LIDERADOS PELA UICN.

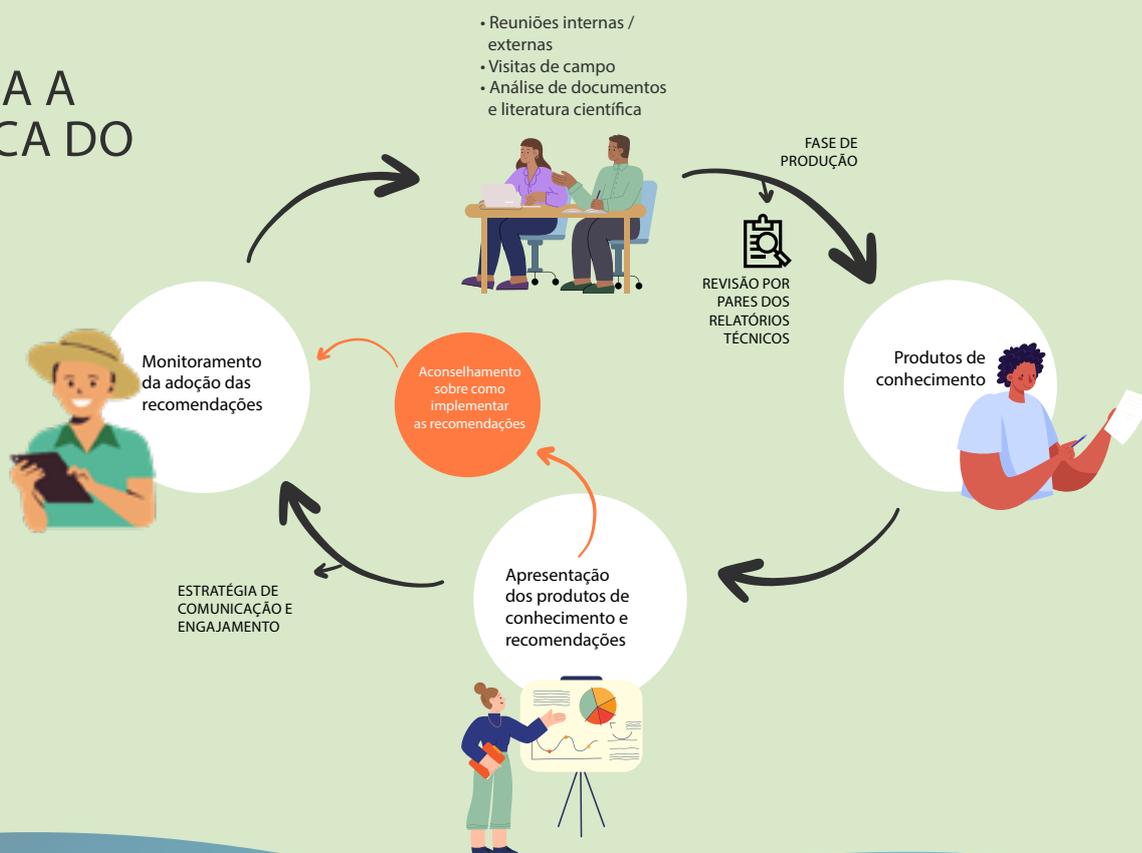
Trabalhando de forma independente, mas em estreita co- operação com os principais atores, o Painel participa de discussões com especialistas nacionais e internacionais e promove o diálogo entre as diversas partes interessadas. Baseados em pesquisas, os produtos de conhecimento apresentam recomendações sobre temas específicos e buscam tratar de questões críticas para a restauração da Bacia do Rio Doce em escala de paisagem.

O PAINEL NÃO REALIZA PESQUISAS PRIMÁRIAS; AS RECOMENDAÇÕES E RELATÓRIOS SÃO ELABORADOS COM BASE EM EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS E INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS AO PÚBLICO.



Uma estratégia de Monitoramento, Avaliação e Aprendizagem (MEL, Monitoring, evaluation and learning) busca aprender com o trabalho do Painel e compreender a influência e o impacto de suas recomendações nos processos e públicos-alvo, além de quaisquer resultados inesperados. Por meio de reuniões e interações com a Renova e ferramentas de acompanhamento do progresso, a UICN e o Painel analisam os resultados para informar a gestão adaptativa e consolidar aprendizados.

ENTENDA A DINÂMICA DO PAINEL



PRINCIPAIS ÁREAS DE CONHECIMENTO



AVALIAÇÃO
DE IMPACTO
AMBIENTAL
E SOCIAL



GOVERNANÇA



GESTÃO DO
CONHECIMENTO
E COMUNICAÇÃO



MEIOS DE
SUBSISTÊNCIA
ALTERNATIVOS E
DESENVOLVIMENTO
SOCIOECONÔMICO



SAÚDE
AMBIENTAL
E HUMANA



AVALIAÇÃO
DE RISCO
E GESTÃO
ADAPTATIVA

INTEGRANTES DO PAINEL DO RIO DOCE

O Painel é composto por especialistas internacionais e nacionais com uma ampla gama de habilidades técnicas, qualificações acadêmicas e conhecimentos locais, escolhidos por meio de um processo seletivo público e concorrido.



**YOLANDA
KAKABADSE**

Presidente do Painel do Rio Doce. Ex-Presidente da UICN, ex-Ministra do Meio Ambiente do Equador, mora em Quito, Equador.
GOVERNANÇA



**FRANCISCO
BARBOSA**

PhD, Vice-Presidente do Painel, Professor da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), mora em Belo Horizonte, Brasil.
ECOLOGIA DE ÁGUA DOCE E QUALIDADE DA ÁGUA



**MARIA CECILIA
WEY DE BRITO**

MSC. Membro do Instituto EKOS Brasil; Ex-Secretária Nacional de Biodiversidade e Florestas do Ministério do Meio Ambiente do Brasil, mora em São Paulo, Brasil.
GESTÃO DA PAISAGEM E BIODIVERSIDADE



**CHRISTIANNE
MAROUN**

Doutora em Meio Ambiente e Planejamento Energético, consultora sênior especialista em Governança e Mudança Climática, Professora da PUC-Rio e FGV, mora no Rio de Janeiro, Brasil.
GOVERNANÇA E MUDANÇA CLIMÁTICA



PETER H. MAY

Professor da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), mora em Nova York, EUA.
RECURSOS NATURAIS E ECONOMIA ECOLÓGICA



**JONATHAN
RENSHAW**

PhD em Antropologia Social, especialista em desenvolvimento social e ex-especialista-líder em salvaguardas sociais do Banco Interamericano de Desenvolvimento, mora em Folkestone, Reino Unido.
DESENVOLVIMENTO SOCIAL



**LUIS E.
SÁNCHEZ**

PhD, Professor de Engenharia de Minas da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP); mora em São Paulo, Brasil.
ENGENHARIA E AVALIAÇÃO DE IMPACTO

Para ver a lista completa, incluindo membros antigos, por favor, acesse: <https://www.iucn.org/pt/painel-do-rio-doce/o-painel>

SIGA-NOS NO

- <https://www.linkedin.com/showcase/rio-doce-panel>
- <https://twitter.com/RioDocePanel>
- <https://bit.ly/39eK72L>

ACESSE TODAS
AS PUBLICAÇÕES

